Metodologia de pesquisa-ação na prática extensionista

Michel Jean-Marie Thiollent

Professor associado COPPE/UFRJ

Coordenador de Extensão – Decania do Centro de Tecnologia da UFRJ

Universidade Federal do Rio de Janeiro

m.thiollent@gmail.com

Problemática de transformação social

- Contexto global de mudança: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, cultura.
- Mudanças induzidas pela relação global/local e pelas crises.
- Complexidade das situações, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.
- Ciência, cultura, ética, saber popular, experiência.

Desafio da extensão

- Em projetos de extensão, como definir objetivos de transformação consciente e alcançável?
- Qual metodologia para projetos de extensão?

Ação planejada

- Definir sua intencionalidade (inclusive no plano ético).
- Considerar os atores envolvidos e as relações de poder (enredamento).
- Considerar os obstáculos e a adversidade.
- Avaliar os efeitos diretos e indiretos da ação.
- Aplicar esses princípios ao projeto de extensão.

Definir transformações desejáveis

- Com que atores?
- Qual o papel do poder público?
- Com que participação da sociedade civil?
- Qual relação com os movimentos sociais?
- Com base em que conhecimentos (áreas específicas e transdisciplinaridade) ?
- Com que forma de engajamento, por parte dos estudantes, docentes e técnicos?

Alguns riscos da atual evolução

- Dependência com relação ao mercado (inclusive, com a responsabilidade social das empresas).
- Dependência com relação a articulações políticas.
- Perda de conteúdo científico e falta de rigor metodológico.
- Falsas expectativas de transformação nos meios populares. Confusão de papéis.

Criticar o discurso

- Não fetichizar o mercado, como argumento de adequação dos projetos.
- Rever a concepção de políticas públicas que vêm de cima para baixo.
- Pensar a ação pública de modo mais complexo e interativo.
- Rever a capacidade crítica do mundo intelectual.

Que conhecimento para que transformação?

- Qualificação do conhecimento para impor (ou mesmo sugerir) transformações?
- Viés conservador do conhecimento convencional (Cf. críticas de Habermas, Bourdieu, etc.).
- Conhecimento canalizado por modelo baseado em critérios de ‘excelência’ impostos, em publicações de pesquisa.
- Necessidade do conhecimento crítico, socialmente compromissado, em construção, com base transdisciplinar.

Ganhos de conhecimento

- Resgate e memória de conhecimentos.
- Saber popular, saber-fazer artesanal (específico), diversidade cultural.
- Problemas oriundos da prática a serem sistematizados.
- Inventário de conhecimentos (por disciplinas) necessários para enfrentar novos desafios.
- Condições da inter e transdisciplinaridade.

Construção de conhecimentos gerados pela extensão

- Muitos projetos nas diferentes áreas geram conhecimentos úteis localmente, mas pouco sistematizados e divulgados.
- Por um esforço de construção e mapeamento de conhecimentos baseados nas práticas e nas experiências extensionistas.
- Implicações epistemológicas (teoria X prática; conceito X experiência).

Articulação Extensão➔Pesquisa

- Superar a seqüência “difusionista” :

  Pesquisa ➔Extensão (de tipo divulgação).
- Extensão como condição de abertura a novos projetos de pesquisa.
- Conversão de fatos científicos em ações coletivas (pela pesquisa-ação).

Articulação Extensão➔Ensino

- Participação do aluno em projeto de extensão como meio de conhecimento concreto, baseado na experiência, ampliando e diversificando os horizontes.
- Dados encontrados na extensão discutidos em sala de aula.
- Elaboração de conteúdos de ensino enriquecidos pela extensão.

Difusão de conhecimentos

- Produção e difusão com grupos implicados.
- Contribuir para a formação dos alunos (além das especialidades).
- Adaptação dos veículos e conteúdos de informação e comunicação.

Reforçar a publicação de extensão

- Seleção dos públicos de extensão.
- Variedade de conteúdos, estilos e canais.
- Ter uma política editorial para a extensão.
- Avaliação de tipo multicritério.
- Oficinas sobre publicação de extensão.
  - Cf. Texto: “Publicações geradas pela extensão” (Site UENF-PROEX).

Obstáculos

- Fraca valorização da extensão.
- Critérios de avaliação docente centrada na pesquisa.
- Insuficiência e inadequação do sistema de publicação.
- Condições de financiamento e de apoio.
- Falta de imaginação.

Oportunidades

- Lei da flexibilização curricular.
- Apoio institucional à extensão.
- Interesse e mobilização dos estudantes.
- Redes de informação.

Interação

Recusar a ‘mão única’

Aplicação do conhecimento universal

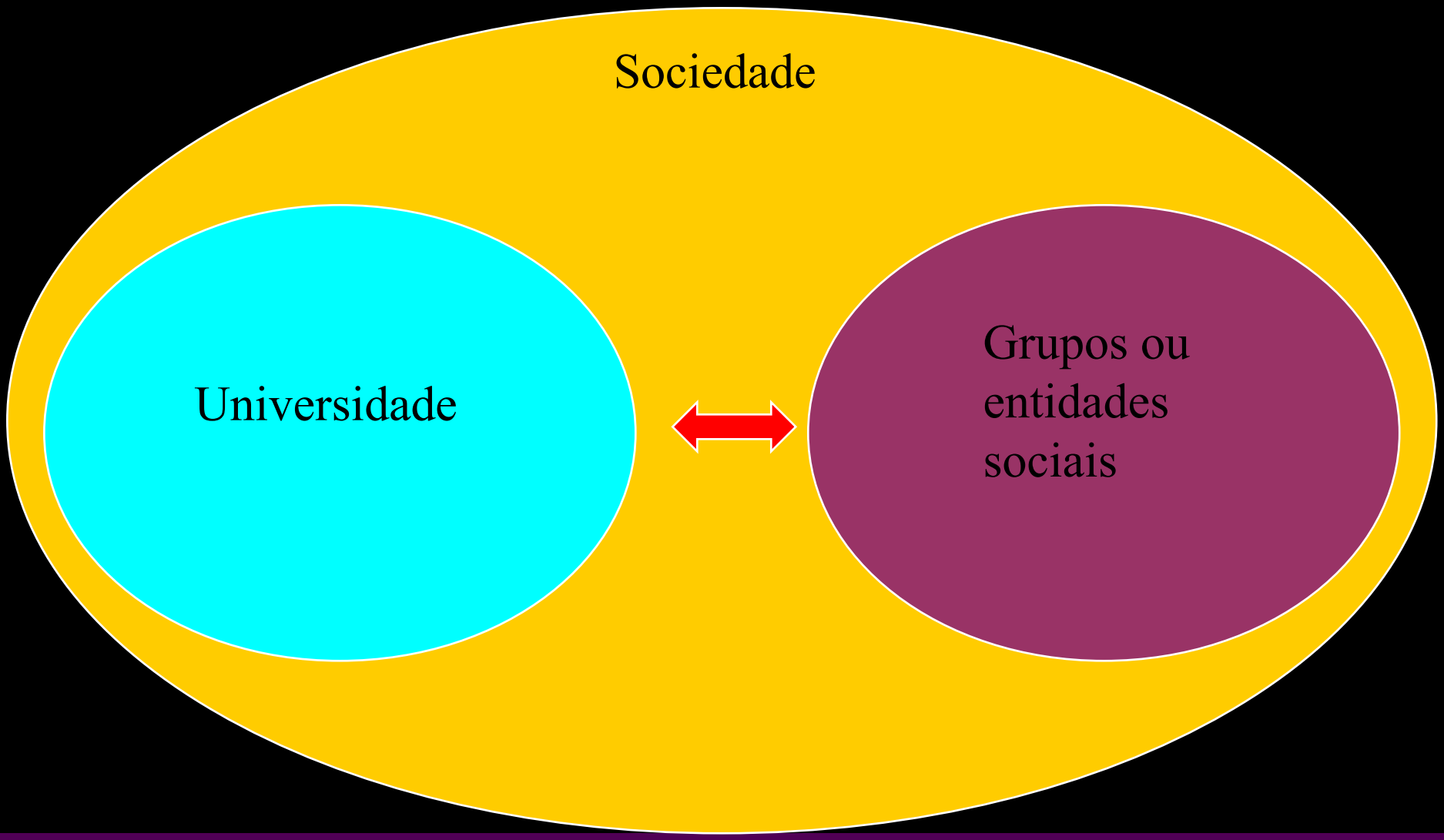
Transformação da sociedade

Reciprocidade das transformações

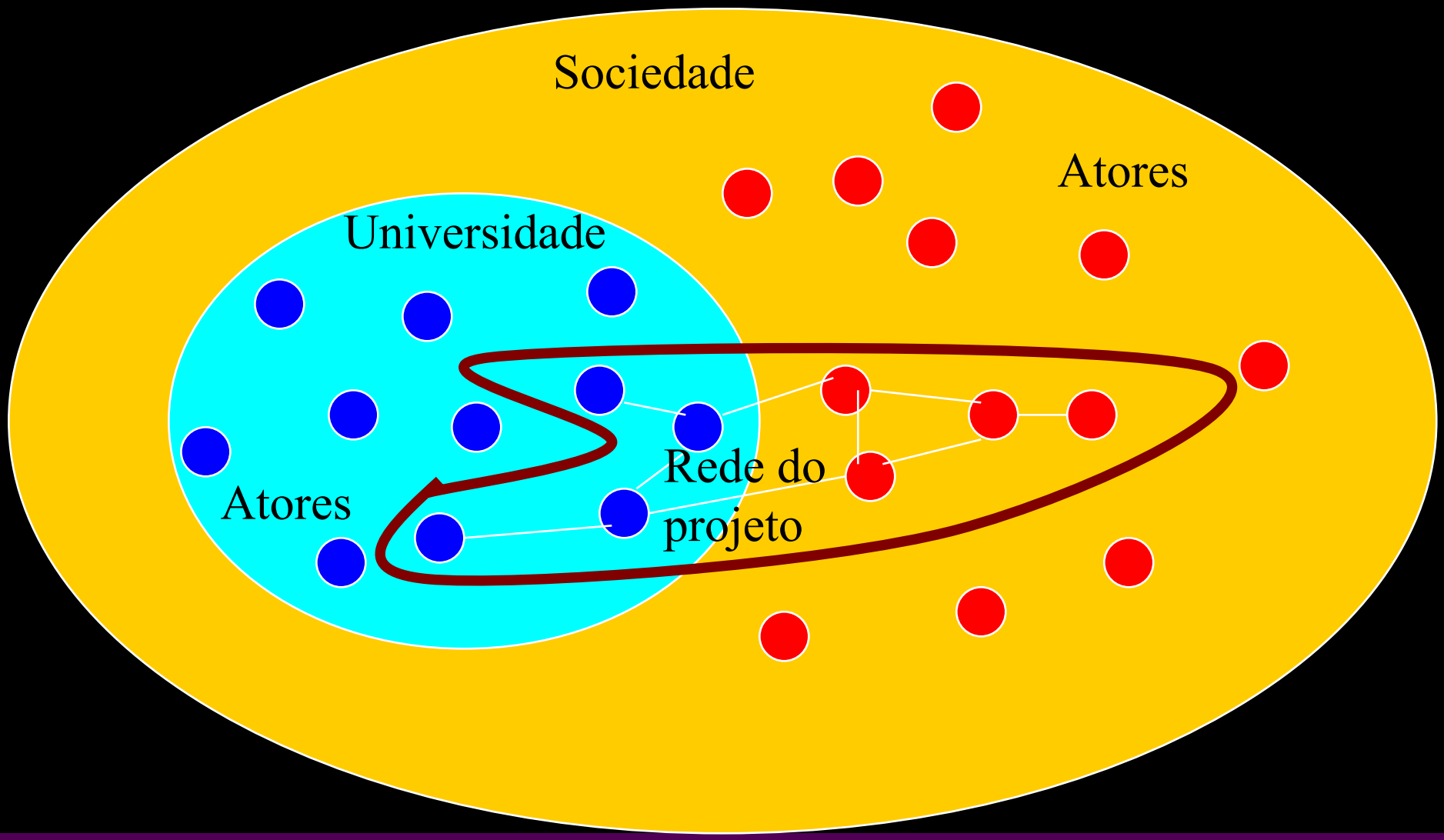
Transformações do conhecimento universitário

Transformações no seio da sociedade

Interação



Ação em redes



Metodologia

Preocupação metodológica

- Superar os modelos de transferência e de simples difusão.
- Adotar modelos construtivistas, cooperativos ou participativos.
- Valorizar diálogo entre disciplinas diferentes e entre saberes diferentes.
- Acoplar as dimensões instrumental e simbólica.

Renovar a metodologia de extensão

- Partir de diagnósticos sobre demandas de conhecimento.
- Delinear estratégias de produção, co-construção e divulgação de conhecimento.
- Procurar a reciprocidade das transformações (conhecimento e sociedade).
- Conceber e aplicar métodos relacionados com a pesquisa-ação e o planejamento participativo.

Avaliar procedimentos e resultados

- Evitar a retórica “participacionista” .
- Embasar os procedimentos participativos em conceitos e técnicas conhecidos.
- Exigir rigor na obtenção de resultados qualitativos e quantitativos (indicadores).

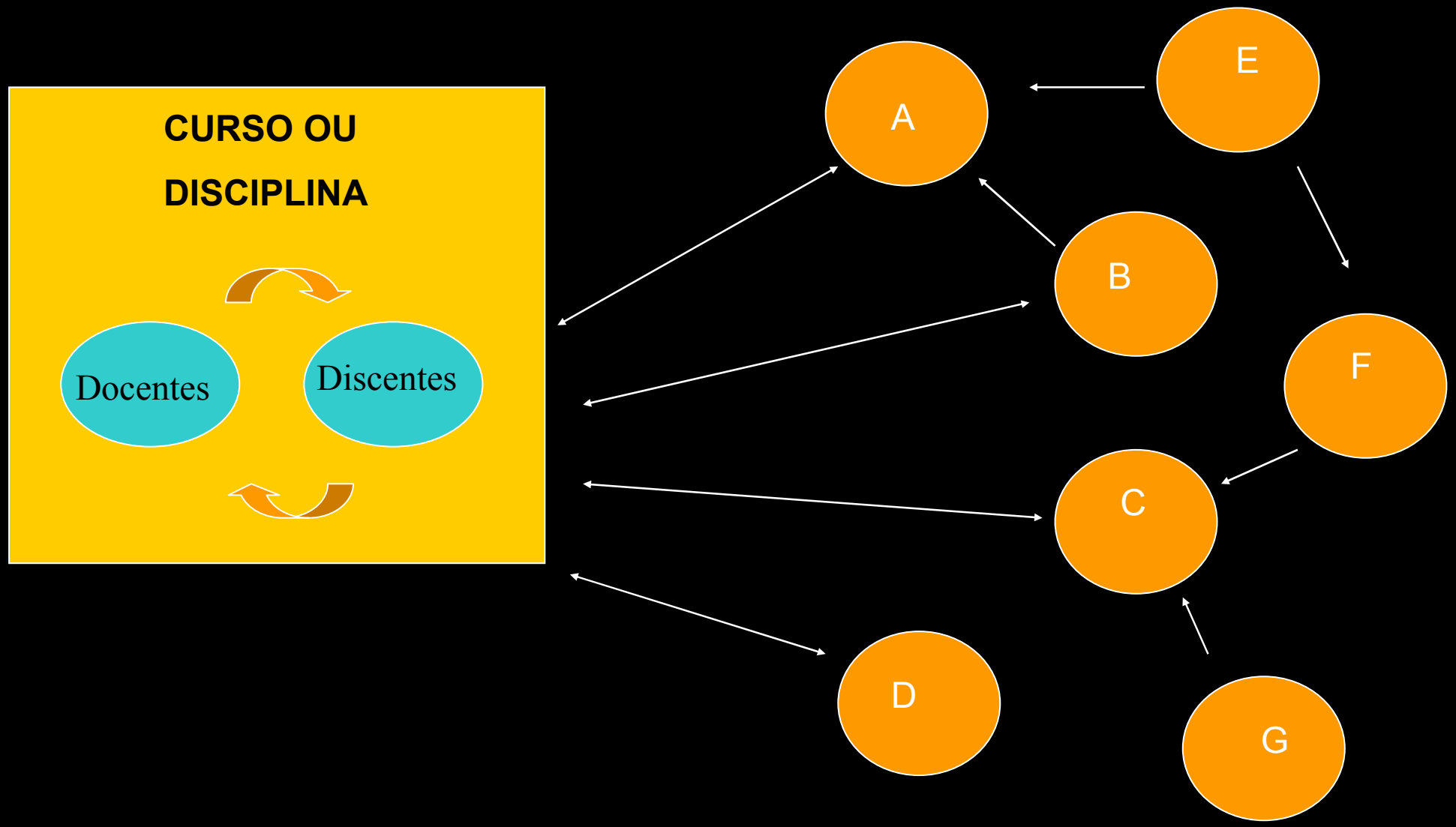
Metodologia participativa e pesquisa-ação

- Pesquisa, ensino e extensão em um espaço de interlocução onde os atores implicados participam na resolução dos problemas, com conhecimentos diferenciados.
- Assumem posições e tomam decisões sobre ações transformadoras na sociedade.
- Papel articulador e facilitador dos pesquisadores e extensionistas envolvidos.
- Compartilhamento de informação, devolução aos interessados e aplicação em iniciativas concretas.

Projeto educacional baseado em pesquisa-ação

- Renovar as práticas pedagógicas, dando mais autonomia aos educandos.
- Aprender a identificar e resolver problemas coletivamente, com observação e ação sobre o entorno.
- Estabelecer uma dialética autores/atores
- Capacitar professores com prática educativa aberta ao mundo circundante.

POCESSO PEDAGÓGICO INCLUINDO PARCERIAS E REDES



Autores

Henri Desroche (1914-1994)

Concepção de Desroche

- Influência de Roger Bastide.
- Influência da pedagogia de formação permanente.
- Dialética do ator e do autor.
- Tipologia das participações.
- Escrita coletiva.

Tipos de participação na pesquisa-ação

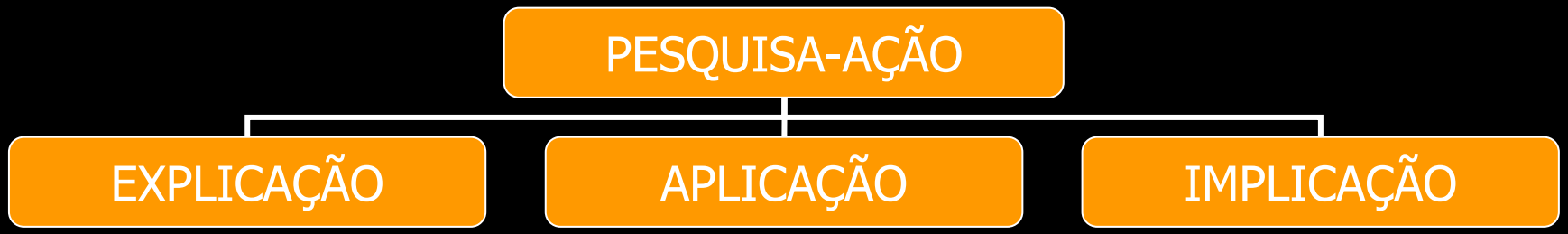
Henri Desroche

	Explicação	Aplicação	Implicação	
	Sobre Sobre a Ação e seus Atores	Para Para a Ação e seus Atores	Por Pela Ação e seus Atores	Tipo de participação
1	+	+	+	Integral
2	+	+	-	Aplicada
3	+	-	+	Distanciada
4	+	-	-	Informativa
5	-	-	+	Espontânea
6	-	+	-	Usuária
7	-	+	+	Militante
8	-	-	-	Ocasional

André Morin

QUÉBÉCOIS
D'AUJOURD'HUI
DICTIONNAIRE ACTUEL DE L'ÉDUCATION
GRANDS PEINTRES
Computer Programs for
9
10
11
12

Pesquisa-ação integral



Pesquisa-ação integral

- Contrato
- Participação
- Mudança
- Discurso
- Ação

Pesquisa-ação integral e sistêmica

- Inserção da pesquisa-ação numa perspectiva sistêmica, lidando com o todo e as partes.
- Melhor aproximação da complexidade.

Bibliografia

André Morin

Pesquisa-ação integral e sistêmica: Uma antropopedagogia renovada

Rio de Janeiro: DP&A, 2004. 230 p.

Khalid El Andaloussi

***Pesquisas-ações*: Ciências, Desenvolvimento, Democracia.**

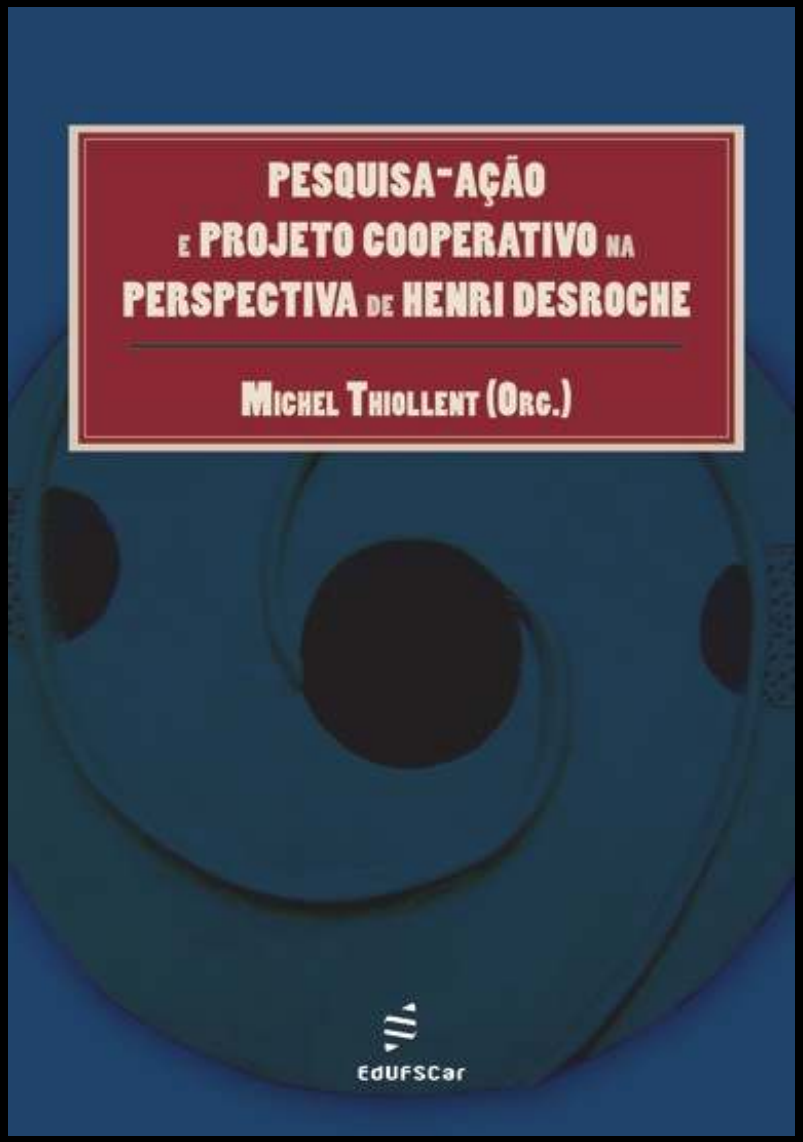
São Carlos: EdUFSCAR, 2004. 192p.(Tradução de M. Thiollent)

Site: www.editora.ufscar.br

Hugues Dionne

Pesquisa-ação para o desenovolvimento local. Brasília: Liber Livro, 2007, 120 p.

www.liberlivro.com.br

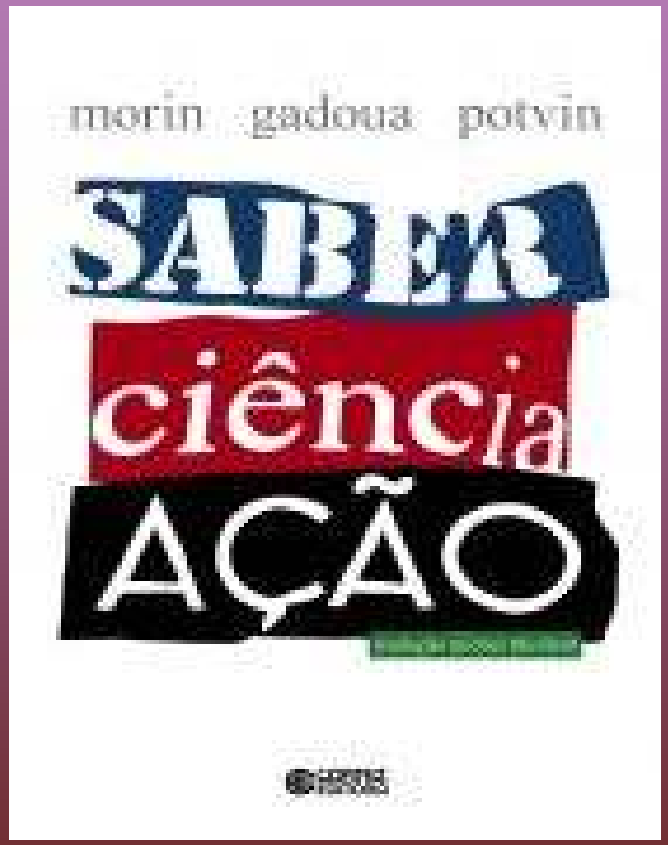


Michel Thiollent (org.)
Henri Desroche
Roland Colin
André Morin
Geraldo A. Lobato Franco
Christophe Vandernotte
Serge Koulytchizky
Frei Carlos Josaphat (Prefácio)

(São Carlos: EdUFSCar, 2006)

www.editora.ufscar.br

Morin, Gadoua, Potvin



Cortez, 2007. 120p.

Próximas publicações (previsão:2009)

- PINTO, João Bosco. Metodologia, teoria do conhecimento e pesquisa-ação.

- MORIN, André. Pesquisa-ação integral e sistêmica. Princípios e aplicações.

Conclusão

Grandes desafios

- Mobilizar o corpo docente e os demais atores.
- Construir novos conhecimentos interdisciplinares respondendo ativamente a necessidades sociais.
- Definir objetivos transformadores junto com os interessados.
- Rever as condições de transdisciplinaridade e de conhecimento baseado na experiência.
- Renovar a metodologia participativa e a pesquisa-ação

OBRIGADO